

Exportações chinesas de aço para América Latina diminuem 10% durante janeiro-novembro de 2017

- Durante os primeiros onze meses do ano, China exportou ao mundo 67,4 Mt de aço. Desse volume, 6,3 Mt chegaram na América Latina.
- O aço recebido pela América Latina da China diminuiu 10% em comparação com jan-nov 2016. No mesmo período, o fluxo para o mundo registou uma contração de 32%.
- O aço recebido em novembro pela América Latina da China foi 23% maior ao mês anterior, mas 37% menor que em novembro 2016.
- A região atinge uma participação de 9,4% nas exportações chinesas de aço (vs. 7,1% de jan-nov 2016).

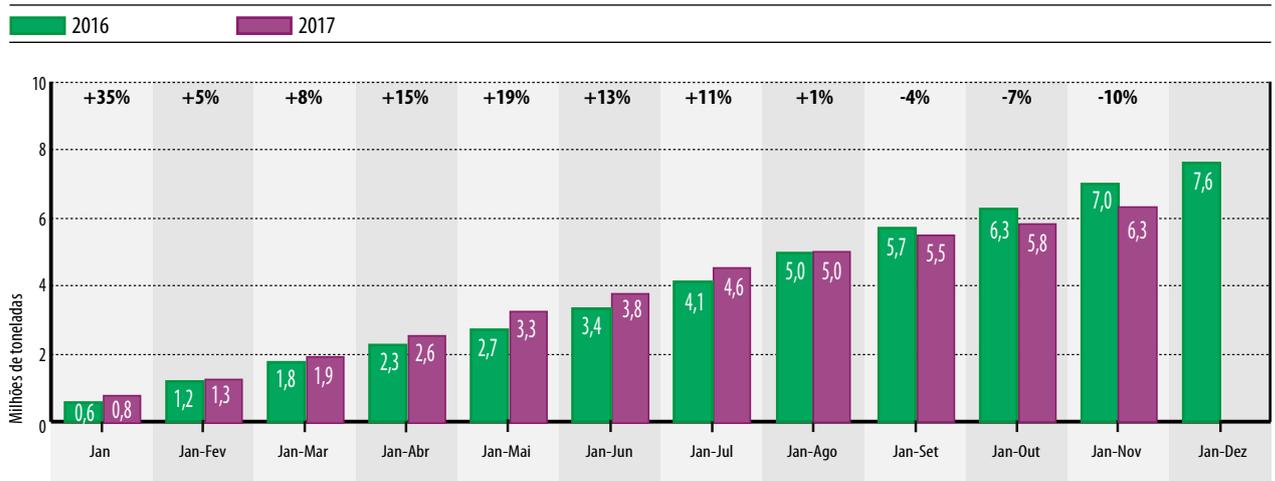
Alacero - Santiago, Chile, 05 de janeiro, 2018. Entre janeiro-novembro de 2017, China exportou ao mundo 67,4 milhões de toneladas (Mt) de aço, dos quais 61,7 Mt correspondem a produtos laminados (longos, planos e tubos sem costura) e 5,7 Mt a produtos derivados (fio de aço e tubos com costura). Este volume global de aço é 32% menor ao registrado durante jan-nov 2016 (98,6 Mt).

No nível regional, América Latina representou 9,4% do total dessas exportações, aumentando sua participação em 2,3 pontos percentuais com respeito à jan-nov 2016 (7,1%), continuando como o terceiro destino preferido pela China. Os destinos que antecedem a região são: Coreia do Sul (10,6 Mt, com 16% do total mundial) e Vietnã (7,2 Mt, 11% do total).

No período em questão, a região recebeu 6,3 Mt de aço chinês, dos quais 5,6 Mt corresponderam a aços laminados e 686 mil toneladas a aços derivados. Este total é 10% inferior aos 7,0 Mt registrados em jan-nov 2016. Ver gráfico 01.

GRÁFICO 01

EXPORTAÇÕES DE AÇO (LAMINADO E DERIVADO) DA CHINA PARA AMÉRICA LATINA.
VOLUME ACUMULADO MENSAL EM MILHÕES DE TONELADAS E VARIAÇÃO ACUMULADA INTERANUAL (%)



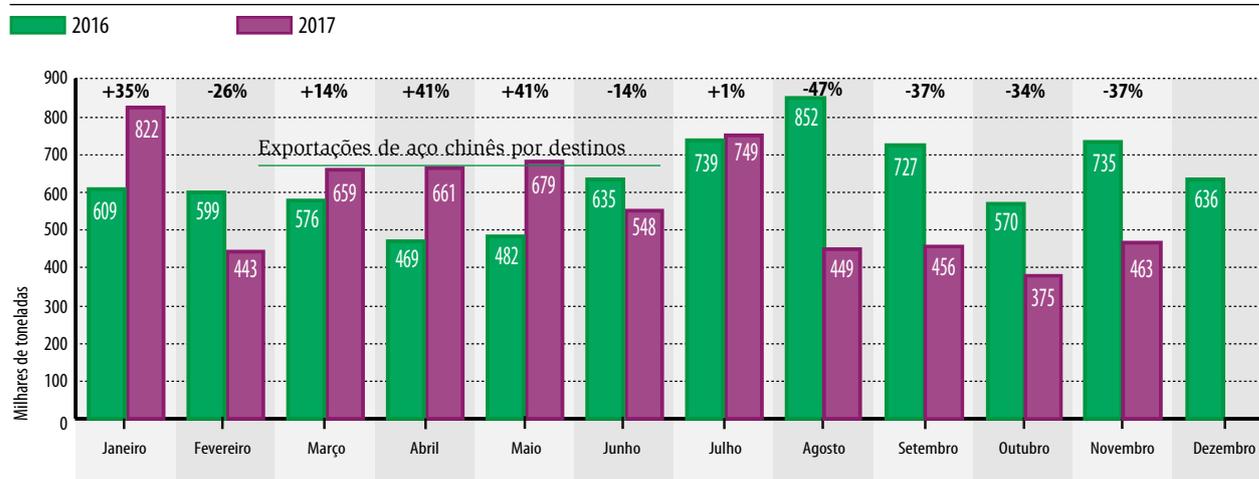
Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

Além disso, convém destacar que América Latina é o principal importador de produtos derivados chineses, com uma participação de 12%, o que equivale a 686 mil toneladas. A região é seguida por Filipinas (370 mil toneladas, 7% do total) e Índia (321 mil toneladas, 6% do total).

Em novembro de 2017, América Latina recebeu 463 mil toneladas de aço da China, dos quais 415 mil toneladas corresponderam a produtos laminados e 48 mil toneladas a produtos derivados. Este total é 23% maior ao registrado no mês anterior quando ingressaram 375 mil toneladas (342 mil tons de laminados e 33 mil tons de derivados) e 37% inferior que as 735 mil toneladas (672 mil tons de laminados e 63 mil tons de derivados) de novembro 2016.

GRÁFICO 02

EXPORTAÇÕES DE AÇO (LAMINADO E DERIVADO) DA CHINA PARA AMÉRICA LATINA. VOLUME MENSAL EM MILHARES DE TONELADAS



Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

Exportações de aço chinês por destinos

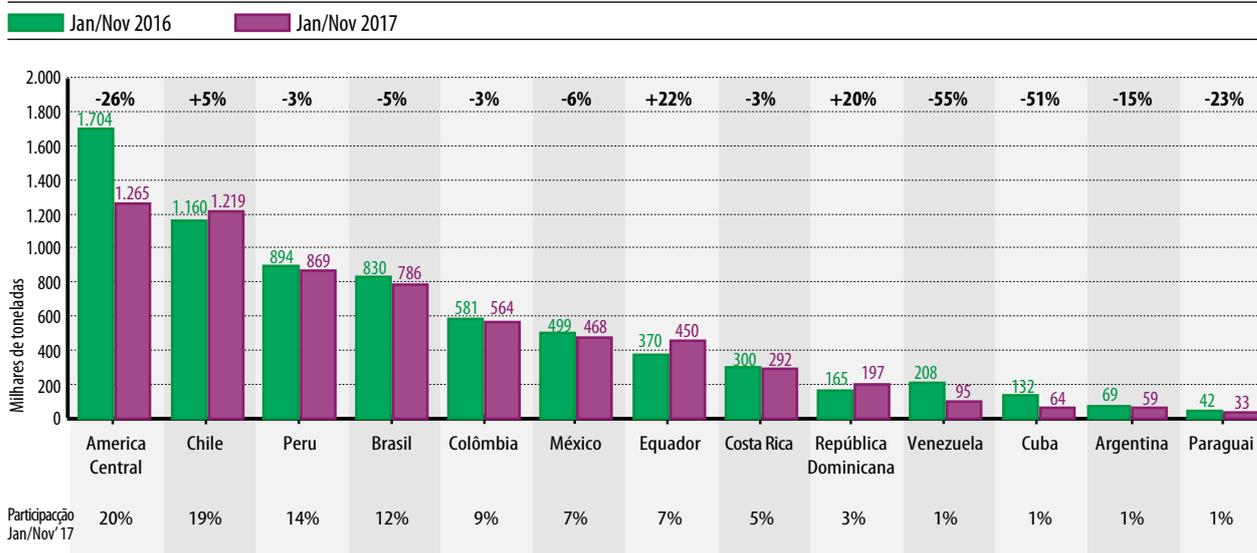
Os principais destinos latino-americanos para o aço chinês (laminados + derivados) durante jan-nov 2017 foram: América Central, 1,3 Mt (20%); Chile que recebeu 1,2 Mt (19% do total da região) e Peru, 869 mil toneladas (14%).

Nestes onze meses, os únicos países que aumentaram suas importações totais de aço chinês versus jan-nov 2016 foram: Equador (22%), Rep. Dominicana (20%) e Chile (5%).

Contrariamente, os países que diminuiram suas importações totais de aço da China em termos percentuais versus jan-nov 2016 foram: Venezuela (-55%), Cuba (-51%), América Central (-26%), Paraguai (-23%), Argentina (-15%), México (-6%), Brasil (-5%), Colômbia (-3%) e Peru (-3%).

GRÁFICO 03

IMPORTAÇÕES DE AÇO (LAMINADO E DERIVADO) DA CHINA PARA AMÉRICA LATINA POR DESTINOS (VARIÇÃO ANO A ANO)



Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

Importações da China por productos

Do total de aço chinês (laminados + derivados) recebido pela América Latina, 68% corresponde a produtos planos com 4,3 Mt durante jan-nov 2017. Entre eles, destacaram por seu volume:

- Folhas e bobinas de outros aços de liga (1,2 Mt, 28% dos aços planos enviados da China)
- Zincadas em quente (1,0 Mt, 24%)
- Bobinas em Frío (771 mil tons, 18%)

Com respeito aos aços longos, China exportou para a região 1,1 Mt que representaram 18% das importações totais de aço, concentradas principalmente em:

- Fio-máquina (548 mil tons, 49% dos aços longos)
- Barras (462 mil tons, 41%)

Os tubos sem costura representaram o 3% das importações totais de aço chinês recebendo 218 mil toneladas.

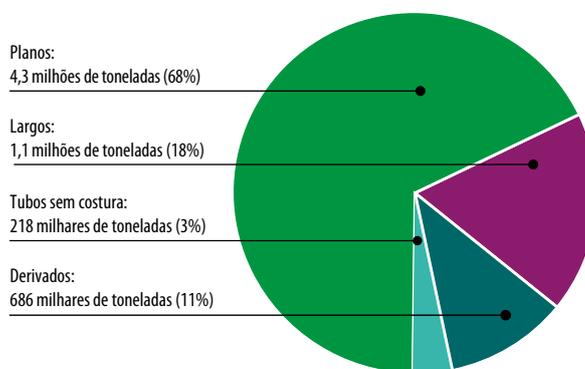
Por sua parte, os produtos derivados representaram o 11% das importações totais de aço chinês que ingressaram na região com um volume de 638 mil toneladas, onde:

- Tubos com Costura (555 mil tons)
- Arame (131 mil tons)

GRÁFICO 04

IMPORTAÇÕES DE AÇO DA CHINA PARA AMÉRICA LATINA POR PRODUCTOS

Janeiro/Novembro 2017



Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

Glossário

Acero terminado ou acabado: Refere-se ao aço incluído em algum destes 3 grupos: Produtos longos (vergalhões, barras, fio-maquina, perfis, trilhos etc.), aços planos (bobinas e chapas, folha de flandres, zincadas, pré-pintado, etc.) e tubos sem costura.

Produtos derivados: Considera-se aos produtos que provêm de aços laminados (fios e tubos com costura os mais significativos).

América Central: Considera Guatemala, Belize, Honduras, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica e Panamá.

Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 12 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direcção Geral.

–

Contato

comunicaciones@alacero.org

(56-2) 2233-0545, anexo. 23